



vikingprev



PERFIS DE INVESTIMENTOS
VIKINGPREV

BOAS-VINDAS!

Caro participante,

Por fazer parte do Plano Vikingprev você poderá escolher o perfil de investimentos no qual os seus recursos serão alocados.

Nesta cartilha você encontrará quais são os perfis de investimentos oferecidos, bem como suas diferenças, além de esclarecimentos conceituais sobre ativos financeiros e tipos de investimento.

Reserve um tempinho para ler com cuidado essas informações, converse com seus colegas a respeito e comece, ou continue, a construir um futuro financeiro de tranquilidade. Lembre-se sempre que decisões importantes tomadas hoje terão grande impacto amanhã.

Se precisar de explicações mais detalhadas, você tem à disposição o Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários Vikingprev disponível no site da entidade, contendo todas as regras na íntegra.

Caso ainda persistam dúvidas, contate a nossa equipe para esclarecimentos.

Atenciosamente,

Vikingprev



+55 41 3317 8998

adm.vikingprev@volvo.com

www.vikingprev.com.br

POR QUE É IMPORTANTE TER UM PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR?

Qualquer que seja a sua fase de vida, nunca é cedo para começar a pensar no futuro. Isso porque muitos projetos tomarão conta dos seus recursos financeiros, como estudos, carreira, casamento, filhos, empreendimentos etc.

A cada novo passo, uma nova necessidade. No entanto, acumular recursos para a aposentadoria de forma paralela, independentemente da sua prioridade atual, é uma maneira de conquistar a segurança futura de modo tranquilo e progressivo. Se deixar para pensar nisso apenas quando o futuro chegar, o risco de não conseguir poupar os recursos necessários para a manutenção da sua qualidade de vida é muito grande.

Para acumular dinheiro para o futuro, lembre-se das duas regras de ouro:

TEMPO

Quanto antes começar, melhor: você terá guardado mais dinheiro e, principalmente, os juros terão trabalhado por mais tempo no seu patrimônio, multiplicando suas economias.



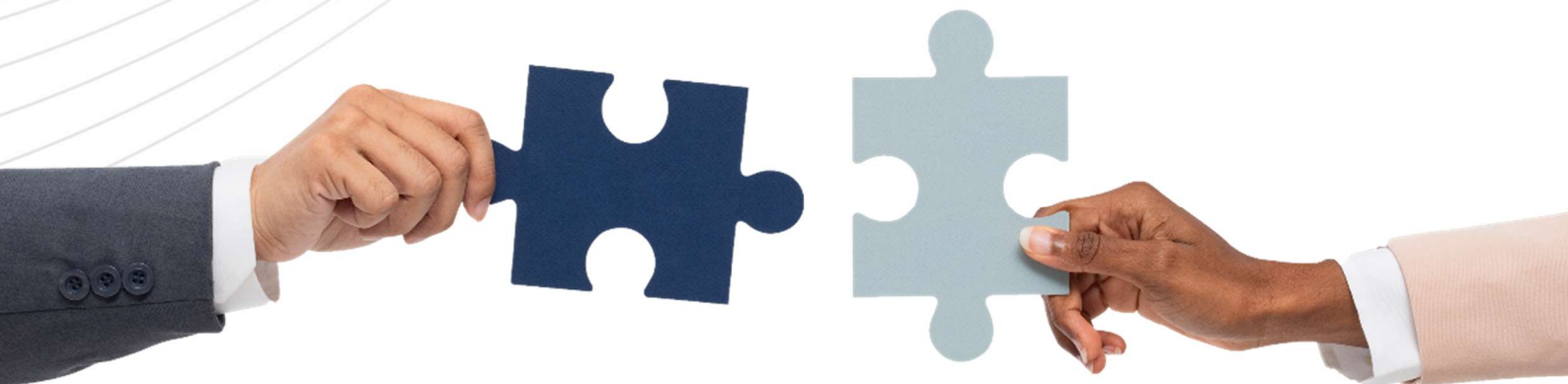
DISCIPLINA

Sempre haverá emergências, imprevistos e desejos para consumir seu dinheiro, não importa em que fase da vida você esteja. Tenha em mente que o objetivo deste dinheiro da previdência complementar é dar estabilidade financeira no futuro, então não acabe com esse plano no presente.

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS VIKINGPREV

O Plano Vikingprev funciona de maneira muito simples: a Volvo investe em você mensalmente, realizando contribuições mensais em seu nome, e você também é convidado a investir em seu plano para formar uma reserva financeira ainda mais robusta. Essa reserva é aplicada no mercado financeiro com o objetivo de rentabilizar seu dinheiro e, quando chegar a hora da aposentadoria, o saldo acumulado será transformado em uma renda mensal que deverá complementar a aposentadoria do INSS.

A forma como os recursos serão investidos depende da escolha do perfil que você fizer, assunto que abordaremos a seguir.



ESCOLHA DO PERFIL DE INVESTIMENTOS DO SEU PLANO VIKINGPREV

UM INVESTIMENTO QUE TEM O SEU PERFIL

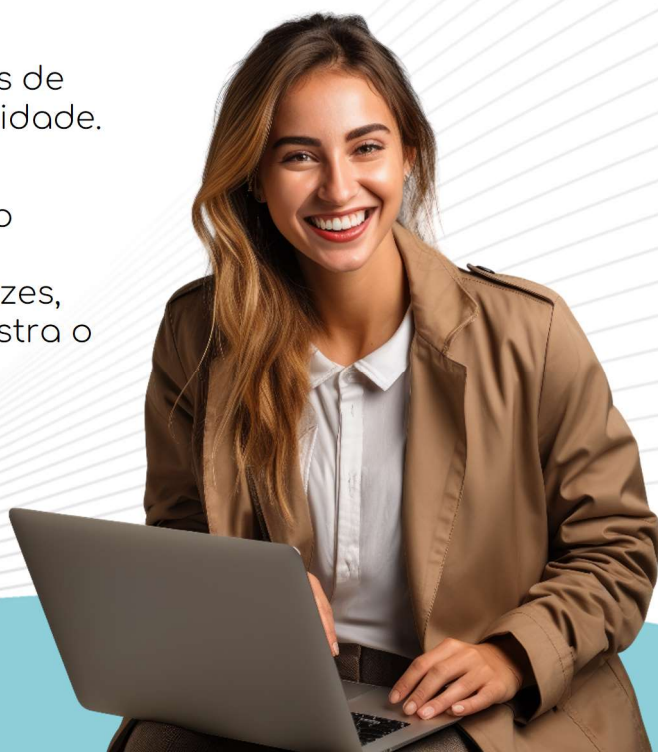
A partir do primeiro semestre de 2025 (abril), a Vikingprev possibilitará a você a oportunidade de escolher a forma de aplicação dos seus recursos de acordo com as suas expectativas financeiras e tolerância a risco.

Ou seja, todos os participantes ativos, assistidos em Renda Mensal Temporária (abrangendo aqueles que têm renda mista), autopatrocinados e aqueles que estão em BPD (Benefício Proporcional Diferido) podem escolher como investir os recursos alocados no seu Plano Vikingprev.

POR QUE É IMPORTANTE CONHECER MEU PERFIL DE INVESTIMENTO?

Um dos mais importantes componentes de um investimento financeiro é a rentabilidade.

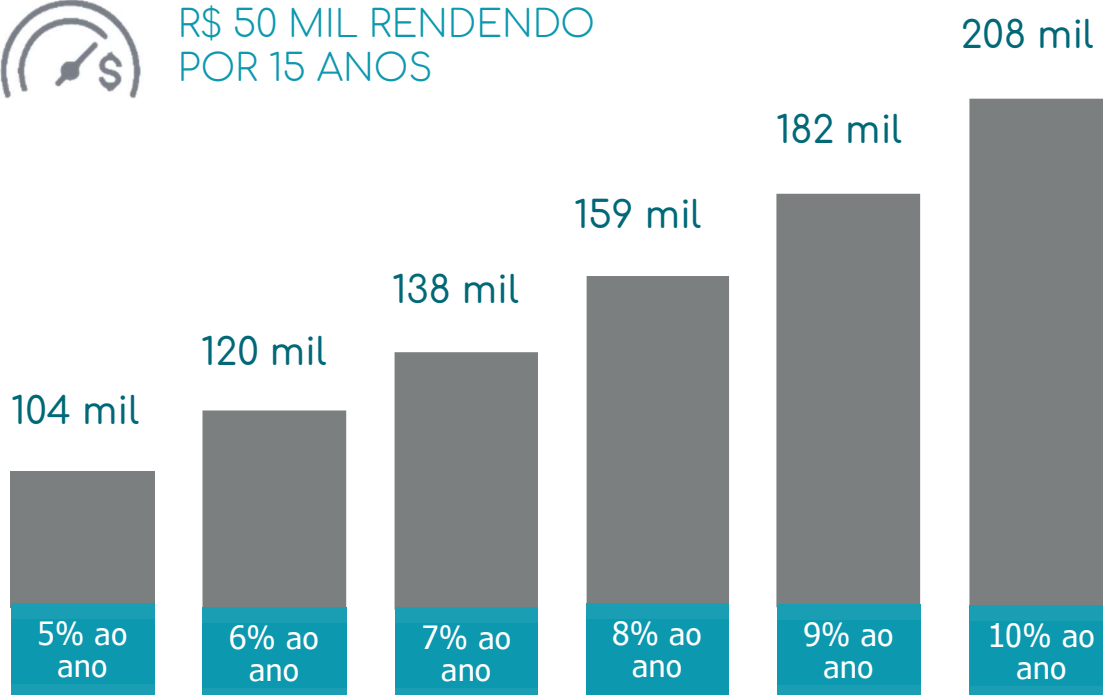
A rentabilidade, aliada ao tempo de acumulação, incrementa o investimento consideravelmente. Após anos de acumulação, o rendimento é, muitas vezes, superior ao valor acumulado como mostra o exemplo a seguir.



Veja a diferença de fundo acumulado nos diferentes percentuais de rentabilidade anual para um investimento inicial de R\$ 50.000,00, aplicado por 15 anos.



R\$ 50 MIL RENDENDO POR 15 ANOS



No entanto, buscar a maior rentabilidade nem sempre é um bom negócio, principalmente para os investidores que não toleram muitas oscilações em seu saldo ou que vão precisar utilizar seus recursos no curto prazo (período de até cinco anos). Por isso, a solução é unir a melhor opção de investimento em rentabilidade com o seu perfil de tolerância a risco, ou seja, o quanto você se mantém tranquilo e seguro, independentemente da volatilidade do mercado financeiro.

COMO SABER QUAL É O PERFIL DE INVESTIMENTO MAIS ADEQUADO PARA MIM?

Ninguém conhece melhor seu perfil, sua personalidade e seu comportamento em relação aos investimentos do que você mesmo. Ou seja, apenas você realmente sabe quais são os seus projetos de curto e longo prazos e a sua realidade financeira.

Analisar as próprias finanças e os projetos pessoais de vida, conversar com as pessoas que podem ser impactadas diretamente pela sua escolha e procurar informações disponíveis em diversos canais, diariamente, são atitudes importantes na hora de você escolher o perfil no qual vai investir os seus recursos.



Lembre-se que risco significa a exposição à perda ou a chance de ocorrência de um evento desfavorável. Adicionalmente, qualquer oportunidade de investimentos envolve um risco que deve ser entendido e avaliado em relação ao retorno esperado. Riscos mais altos podem significar oportunidades de ganhos maiores. Riscos menores, o inverso.

A Vikingprev lhe ajudará a identificar qual é seu perfil por meio de um questionário que servirá como uma ferramenta de autoavaliação para auxiliá-lo na reflexão relacionada à escolha dos perfis de investimentos. Esse questionário será aplicado na ocasião da adesão ao plano ou da escolha/troca de perfil.

Caso a Vikingprev identifique que a opção que você escolheu não é adequada para o seu perfil de investidor, você será comunicado. No entanto, se quiser manter a escolha, ficará ao seu critério.



PERFIS DE INVESTIMENTO DISPONÍVEIS

Para começar, saiba que a Vikingprev manterá a carteira atual, com a mesma estratégia de alocação e perfil de risco, sob a nomenclatura de **Perfil Moderado**, e disponibilizará um novo perfil chamado **Perfil Conservador**.

Confira, a seguir, a composição* dos perfis:



PERFIL CONSERVADOR:

De 0% a 100% em renda fixa (target 99%)

De 0% a 10% em empréstimo (target 1%)



PERFIL MODERADO:

De 32% a 100% em renda fixa (target 65,5%)

De 0% a 28% em renda variável (target 16%)

De 0% a 15% em investimentos estruturado (target 10%)

De 0% a 10,0% em investimento no exterior (target 7,5%)

De 0% a 10,0% em empréstimos (target 1,0%)

**Limites de referência da Política de Investimentos 2025.*

As diferenças nas composições das estratégias e segmentos investidos influenciam diretamente nos rendimentos do seu plano, pois, teoricamente, quanto maior o risco envolvido no investimento, maior a expectativa de retorno no longo prazo. No entanto, este risco significa a exposição do seu dinheiro a perdas ocasionais.





Vale lembrar que os investimentos são feitos pela Vikingprev com base na Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo e divulgada no site: <https://vikingprev.com.br/P/Investimentos>

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

É a definição de como será aplicado o saldo do plano, ou seja, como será feita a distribuição da carteira de investimentos limitando o mínimo e o máximo permitidos em cada segmento.

Os recursos do plano são aplicados pelos gestores de recursos em fundos de investimentos escolhidos após uma seleção rigorosa da Vikingprev. Os gestores aplicam os recursos em fundos de investimento na busca das melhores soluções em segurança e rentabilidade, conforme as diretrizes da Política de Investimento, independentemente do seu perfil de investimento. Ou seja, não importa qual a sua escolha, fique certo de que os seus recursos estarão nas mãos de profissionais altamente capacitados e certificados.

TIPOS DE ATIVOS FINANCEIROS E VEÍCULOS DE INVESTIMENTO

O QUE SÃO OS FUNDOS DE INVESTIMENTO?

Fundos de investimentos são aplicações financeiras formadas pela união de vários investidores que se juntam para a realização de um investimento financeiro.

Esses fundos geralmente possuem carteira diversificada, contendo ativos diversos como bens, direitos e valores a receber de uma entidade.

Os fundos de maior risco têm em sua composição estratégias mais complexas, inclusive ações, que, quanto maior o percentual, maior o potencial de rentabilidade no longo prazo e, também, de risco. Entenda melhor, a seguir, do que se trata cada investimento.

O QUE SÃO RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL?

As aplicações em renda fixa são formadas por títulos representativos de uma dívida e podem ser emitidos por entes públicos ou privados. Já os investimentos em renda variável são formados basicamente por ações. A classificação de um perfil de investimento com maior ou menor risco depende de como é feita a distribuição dos recursos em cada uma dessas aplicações,

lembrando que os perfis moderado e agressivo também investem em outros segmentos, como investimentos estruturados e no exterior.

TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE RENDA FIXA

Títulos públicos são os papéis que o governo troca por dinheiro, assegurando pagar uma taxa de juros aos compradores. Após o prazo determinado, os compradores devolvem os papéis e recebem o dinheiro, somado aos juros.

Imagine a seguinte situação: o governo precisa levantar R\$ 100 milhões para custear alguma de suas atividades e não tem dinheiro para isso. Dessa maneira, ele chega ao mercado e faz a oferta: troco esses títulos que valem R\$ 100 milhões por essa quantia, sendo que, depois de doze meses, resgatarei esses mesmos títulos pagando, por exemplo, juros de 6%, ou seja, R\$ 106 milhões.



A transação acaba sendo interessante para o governo e pode ser lucrativa para os investidores, em função dos juros pagos no resgate desses papéis.

Títulos privados são semelhantes aos títulos públicos, com a diferença de que o título público é garantido pelo governo e o privado é garantido pelo emissor (que pode ser um banco ou uma empresa) e, por essa razão, depende de sua saúde financeira e garantias para ser pago.

Importante: o governo tem meios para garantir o pagamento de suas obrigações, como arrecadar mais impostos para suprir suas necessidades. Estas facilidades não estão disponíveis aos grupos privados.

TÍTULOS PÓS-FIXADOS

Os investimentos pós-fixados, como o próprio nome diz, têm a taxa de retorno (rentabilidade) definida no futuro, ao final do período da aplicação, pois são estabelecidos a partir de algum índice (geralmente a Selic ou CDI). Dessa maneira, não é possível saber antecipadamente qual será o rendimento exato no momento de sua aplicação.

No entanto, ao contrário do que se imagina, estes investimentos são mais conservadores e de menor risco do que os pré-fixados. Isso acontece porque as aplicações vão se adaptando às condições do mercado.



TÍTULOS PREFIXADOS

Os investimentos prefixados são aqueles cuja rentabilidade já é conhecida na data da aplicação. Por exemplo, você investe em um CDB e já sabe que ele renderá 6% ao ano. A rentabilidade prefixada pode ser determinada de duas formas:

Taxa de retorno definida previamente (ex.: 6% ao ano)

1

2

Valor final do investimento definido previamente (ex.: investir R\$ 1.000 hoje para receber R\$ 1.060 mil ao final de 1 ano)

Apesar de ser um título de renda fixa com rentabilidade acordada quando é adquirido, este investimento tem maior volatilidade que os títulos pós-fixados. Isso acontece porque seu preço é atualizado todos os dias e, se o investidor sair da aplicação antes do prazo, estará sujeito a quanto os outros investidores estão dispostos a pagar por ele (o que é conhecido como "marcação a mercado"). Ou seja, se liquidar sua aplicação antes do vencimento, estará submetido ao preço que o mercado está pagando pelo título naquela data, podendo ter até rentabilidade negativa.



TÍTULOS ATRELADOS À VARIAÇÃO DA INFLAÇÃO

Os títulos atrelados à inflação podem, de maneira simplista, ser considerados uma composição dos títulos pós-fixados com os títulos prefixados. Isso ocorre devido ao fato do rendimento desses títulos ser uma somatória do índice de inflação (IPCA), que somente é conhecido ao longo do tempo, com uma taxa prefixada que é definida no momento da compra do título.



RENTABILIDADE
APURADA



TAXA
PREFIXADA



ÍNDICE DE
INFLAÇÃO



EXEMPLO: VAMOS CONSIDERAR UM TÍTULO EMITIDO PELO TESOURO NACIONAL (NTN-B) NO VALOR DE 1.000 COM 6% DE TAXA PREFIXADA E A VARIAÇÃO DO IPCA POR 1 ANO:

R\$ 1.110 = 6% (60,00) + IPCA ao final: 5%

Importante considerar que os títulos atrelados à inflação são impactados da mesma maneira pela “marcação a mercado” comentada anteriormente. Ou seja, se liquidar sua aplicação antes do vencimento, estará submetido ao preço que o mercado está pagando pelo título naquela data, o qual pode ser maior ou menor do que foi pactuado à época da compra.



marcação a mercado



É POSSIVEL TER RENTABILIDADE NEGATIVA EM INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA?

Marcar a mercado, ou precificar os títulos, significa atualizar diariamente o valor dos títulos que compõem uma carteira de investimentos ao preço de negociação. Ou seja, o valor do título deve refletir o que seria obtido caso ele fosse vendido naquele dia.

Por exemplo:

Imagine que você tenha comprado, em dezembro de 2021, um título prefixado que pagará 4% ao ano até 2026.

Ao “precificar” o valor deste papel hoje (julho de 2024) no Mercado Financeiro:



Se a taxa de juros estiver menor hoje do que no momento da compra do título, o valor do seu papel é maior pois a taxa de juros do mercado está menos atrativa que a do seu investimento.



Se a taxa de juros estiver maior hoje do que no momento da compra do título, o valor do seu papel é menor (pois a taxa de juros do mercado está mais atrativa que a do seu investimento). Neste caso, seu investimento pode ser precificado a ponto de apresentar rentabilidade negativa na respectiva data.

Com isso, apesar do termo “renda fixa” transmitir a ideia de que este investimento sempre terá rendimento positivo, com a marcação do dia a dia, que é obrigatória por lei, o papel pode apresentar rentabilidade negativa.

No entanto, ao final, um título marcado a mercado chegará ao vencimento com o mesmo valor que foi combinado na sua aquisição.



O QUE SÃO AS AÇÕES?

A ação é a menor parcela do capital de uma empresa que pode ser negociada em Bolsa de Valores. Quem investe em ações pode se beneficiar de duas maneiras:

1 Participação nos resultados obtidos pela empresa, quando há a distribuição de dividendos aos acionistas

2 Com a valorização da ação



O QUE SÃO INVESTIMENTOS DO SEGMENTO ESTRUTURADO?

Esse segmento engloba uma ampla gama de investimentos com diferentes estruturas e estratégias. Entre os mais conhecidos estão os Fundos de Investimentos Multimercado, as Operações Estruturadas (estratégias desenvolvidas por gestores ou bancos com o objetivo de alcançar retornos específicos, como o COE) e os Fundos de Participação (que investem em empresas ou projetos determinados).

Atualmente, a Política de Investimentos do Plano permite alocações apenas em Fundos Multimercado. Esses fundos se destacam por investirem em diversas estratégias e classes de ativos, buscando, por meio de uma maior diversificação, gerar retornos mais robustos no longo prazo. Além disso, possuem a flexibilidade necessária para que o gestor possa identificar e aproveitar oportunidades, mesmo em cenários adversos de mercado.

O QUE SÃO INVESTIMENTOS NO EXTERIOR?

São alocações realizadas em mercados de outros países, com o objetivo de explorar oportunidades e setores que não estão disponíveis no Brasil, ou de investir em regiões que se encontram em fases diferentes do ciclo econômico local. Esses investimentos podem ser feitos em mercados de renda fixa, renda variável e até mesmo em fundos multimercado, com ou sem exposição a moedas estrangeiras, como o dólar ou o euro.

O principal objetivo dessa classe de investimentos é buscar maiores retornos por meio da diversificação geográfica. Além disso, investir no exterior pode oferecer uma proteção adicional aos investimentos domésticos em cenários adversos no mercado local, como períodos de alta inflação ou riscos econômicos específicos do Brasil.

COMO FAZER A OPÇÃO?

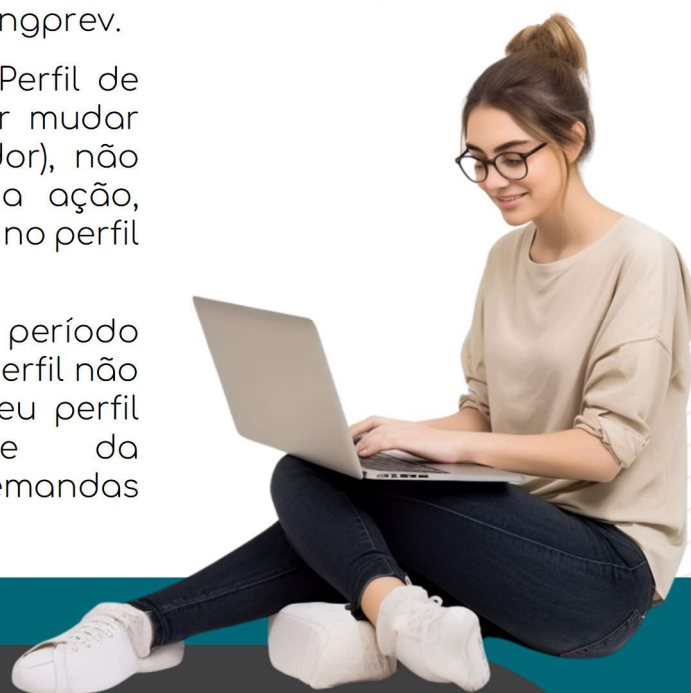
A opção pelo perfil de investimento a ser adotado no seu Plano Vikingprev deverá ser feita no site da entidade. Para escolher, é preciso realizar seu login na Área do Participante. Caso não seja feita nenhuma opção, os seus recursos serão alocados no [perfil conservador](#).

Sua opção poderá ser alterada no mês de abril de cada ano. Feita uma nova escolha, a carteira selecionada vigorará a partir do mês de (maio) subsequente.

Em cada ocasião, será feita ampla comunicação para que você possa escolher mudar ou não o seu perfil. Esta alteração também será feita por meio do site da Vikingprev.

Na data da implementação do Perfil de Investimento, se você não quiser mudar para um novo perfil (Conservador), não será necessário tomar nenhuma ação, pois seus recursos permanecerão no perfil atual (Moderado).

Vale ressaltar que fora do período determinado para alteração de perfil não será permitida a mudança do seu perfil escolhido, independentemente da situação de mercado ou das demandas individuais.



Importante:

Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.





+55 41 3317 8998

adm.vikingprev@volvo.com

www.vikingprev.com.br